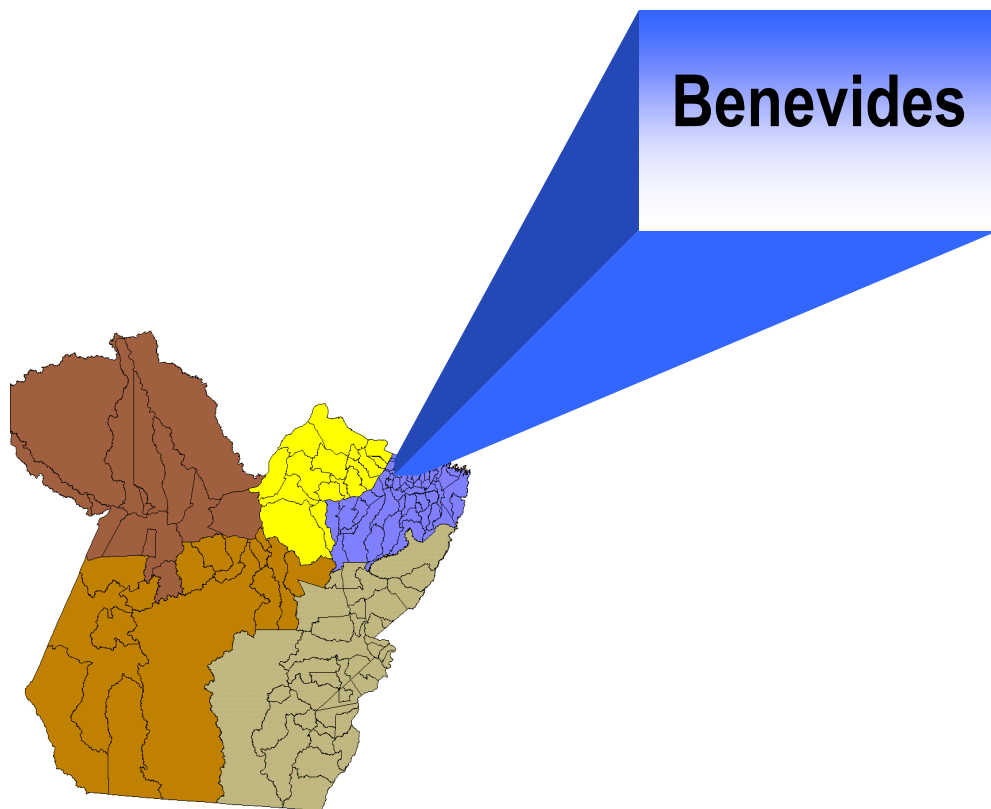




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

## ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Simão Robison Oliveira Jatene**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**Helenilson Cunha Pontes**

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS - **Sepof**  
**Sérgio Roberto Bacury de Lira**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO  
PARÁ - **Idesp**  
**Maria Adelina Guglioti Braglia**

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO  
**Tarcísio Alves Ribeiro**

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS  
**Geovana Raiol Pires**

**EQUIPE TÉCNICA**

José João Pacheco  
Marcus Vinícius Oliveira Palheta  
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior  
Samara Viana Costa  
Walenda Silva Tostes

## **Apresentação**

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

# SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS .....	6
1.1	HISTÓRICO .....	6
1.2	CULTURA .....	6
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS .....	6
2.1	LOCALIZAÇÃO .....	6
2.2	LIMITES .....	6
2.3	SOLOS .....	7
2.4	VEGETAÇÃO .....	7
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL .....	7
2.6	TOPOGRAFIA .....	7
2.7	GEOLOGIA E RELEVO .....	7
2.8	HIDROGRAFIA .....	7
2.9	CLIMA .....	7
3	DADOS ESTATÍSTICOS .....	8
3.1	DEMOGRAFIA .....	8
3.2	SAÚDE .....	13
3.3	EDUCAÇÃO .....	16
3.4	EMPREGO .....	22
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	23
3.6	POLÍTICO ELEITORAL .....	23
3.7	ENERGIA ELÉTRICA .....	24
3.8	TRANSPORTE .....	26
3.9	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL .....	27
3.10	AGRICULTURA .....	28
3.11	PECUÁRIA .....	29
3.12	EXTRAÇÃO VEGETAL .....	30
3.13	FINANÇAS PÚBLICAS .....	31
3.14	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS .....	34
	NOTA TÉCNICA .....	35
	GLOSSÁRIO .....	35

## Tabelas

<b>1.1</b>	<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>CULTURA</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>LIMITES</b> .....	<b>6</b>
<b>2.3</b>	<b>SOLOS</b> .....	<b>7</b>
<b>2.4</b>	<b>VEGETAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.5</b>	<b>PATRIMÔNIO NATURAL</b> .....	<b>7</b>
<b>2.6</b>	<b>TOPOGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.7</b>	<b>GEOLOGIA E RELEVO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.8</b>	<b>HIDROGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.9</b>	<b>CLIMA</b> .....	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>DEMOGRAFIA</b> .....	<b>8</b>
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2009 .....	8
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007 .....	8
3.1.3	População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007 .....	8
3.1.4	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07 .....	8
3.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07 .....	9
3.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000 .....	9
3.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000 .....	10
3.1.8	Indicadores De População de 10 Ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000 .....	11
3.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000 .....	11
3.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000 .....	11
3.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho principal 1991/2000 .....	12
3.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000 .....	12
<b>3.2</b>	<b>SAÚDE</b> .....	<b>13</b>
3.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.5	Internações 1997-2008 .....	14
3.2.6	Nascimento Por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.3</b>	<b>EDUCAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
3.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	16
3.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	17
3.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008 .....	18
3.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	19
3.3.5	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008 .....	20
3.3.6	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008 .....	21
<b>3.4</b>	<b>EMPREGO</b> .....	<b>22</b>
3.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008 .....	Erro! Indicador não definido.
<b>3.5</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</b> .....	<b>23</b>
3.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000 .....	23
<b>3.6</b>	<b>POLÍTICO ELEITORAL</b> .....	<b>23</b>
3.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	23
3.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008 .....	23
<b>3.7</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>24</b>
3.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003 .....	24
3.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009 .....	25
<b>3.8</b>	<b>TRANSPORTE</b> .....	<b>26</b>
3.8.1	Veículos por Tipo 1998-2008 .....	26
3.8.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008 .....	26
3.8.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008 .....	26

<b>3.9</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL</b> .....	<b>27</b>
3.9.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil) .....	27
3.9.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil) .....	27
3.9.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007 .....	27
<b>3.10</b>	<b>AGRICULTURA</b> .....	<b>28</b>
3.10.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000 .	28
3.10.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001/2007-2008 .....	28
3.10.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000.....	28
3.10.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001/2007-2008 .....	28
<b>3.11</b>	<b>PECUÁRIA</b> .....	<b>29</b>
3.11.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002.....	29
3.11.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008.....	29
3.11.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000 .....	29
3.11.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006 .....	29
3.11.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008 .....	30
<b>3.12</b>	<b>EXTRAÇÃO VEGETAL</b> .....	<b>30</b>
3.12.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000.....	30
3.12.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006.....	30
3.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2008.....	30
<b>3.13</b>	<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b> .....	<b>31</b>
3.13.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores Nominais) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.13.2	Receitas Municipais 2003-2008 R\$1,00 (Valores Nominais) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.13.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009 <sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)....	31
3.13.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$)).....	32
3.13.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$)).....	33
3.13.6	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00).....	34
<b>3.14</b>	<b>INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS</b> .....	<b>34</b>
3.14.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00) .....	34

## 1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

### 1.1 HISTÓRICO

As origens de Benevides são encontradas na política administrativa, ainda no tempo do Império, de colonizar a Zona Bragantina, criando núcleos agrícolas. A colônia agrícola de Benevides foi reconhecida como povoado, sob a invocação de São Miguel Arcanjo, através de um ato da Assembléia Legislativa Provincial, em 10 de junho de 1878. O historiador Theodoro Braga relata que em Benevides, em 30 de março de 1884, contando-se com a presença do então Presidente da Província do Grão Pará, General Visconde de Maracaju, foi realizada uma sessão solene, na qual foi concedida a liberdade a todos os escravos residentes nesse território. O ato teve como cenário a sede da Sociedade Libertadora de Benevides, alcançando enorme repercussão, a ponto de atrair para o lugar uma grande quantidade de escravos, que se encontravam na condição de fugitivos em outras localidades. Dessa maneira, a libertação concedida provocou uma concentração dessa mão-de-obra, que foi empregada nas atividades agrícolas. Esse fato foi responsável pelo progresso que Benevides alcançou naquela época.

Pela Lei nº 646, em 6 de junho de 1899, o então povoado foi elevado à categoria de Vila, sem que isso representasse a sua transformação em Município, pois ficou estipulado que, em tal condição, continuaria vinculado ao Município de Belém.

Há referência histórica onde se relata que, com a construção da Estrada de Ferro de Bragança, Benevides foi contemplada com uma das estações ou paradas, que se achava localizada no Km 33 daquela via.

O nome de Benevides se constitui numa homenagem prestada ao Governador Francisco de Sá e Benevides.

Com a criação do município de Ananindeua, em 30 de dezembro de 1943, Benevides foi considerado parte integrante do seu patrimônio territorial, na categoria de Distrito.

Em 29 de dezembro de 1961, Benevides foi reconhecido como Município, mediante a promulgação da Lei nº 2.460, ficando constituído como tal com terras do então distrito de Benevides, pelo desmembramento da área territorial pertencente ao município de Ananindeua, por parte do distrito-sede do município de Santa Isabel do Pará e pelo Engenho Araci (atual Santa Bárbara do Pará)

Na atualidade, conta com dois distritos: Benevides e Benfica.

### 1.2 CULTURA

O evento popular de maior expressão do município de Benevides é a festa de Nossa Senhora do Carmo, a santa padroeira da cidade. Comemorada com um animado arraial e a procissão do Círio, a festa acontece no segundo domingo do mês de julho.

A principal manifestação de Benevides é o boi-bumbá. Entretanto, não existem grupos permanentemente organizados no local.

O artesanato pouco expressivo tem como matérias-primas a argila, o couro e a lã, das quais são confeccionados vasos simples, capas, cintos e toalhas.

O único equipamento cultural de Benevides é representado pela Biblioteca Pública Municipal.

## 2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Benevides pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião Belém. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 21'48" S e 48° 14'24" W Gr.

### 2.2 LIMITES

Ao Norte - Município de Santa Bárbara do Pará

A Leste - Município de Santa Izabel do Pará

Ao Sul - Rio Guamá

A Oeste – Municípios de Ananindeua e Marituba

## 2.3 SOLOS

Os solos do município são representados, em sua maior parte, em associações pelo Concrecionário Laterítico indiscriminado distrófico textura indiscriminada e pelo Latossolo Amarelo distrófico textura média. Outras ocorrências pequenas são de Latossolo Amarelo distrófico textura argilosa e Gley húmico distrófico textura argilosa.

## 2.4 VEGETAÇÃO

A vegetação de Benevides é representada, predominantemente, pela Floresta Secundária, proveniente da remoção da cobertura florestal primária (Floresta Densa dos baixos platôs), para a implantação de cultivo de subsistência e implantação de pastagens artificiais.

Ao longo das margens dos rios, encontram-se, ainda, preservadas a mata de galeria, a floresta de várzea e, no baixo curso do rio Tauá, a floresta de mangue.

## 2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A cobertura vegetal, observada através de imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, acusou uma alteração de 95,75% do seu território, inferindo-se, por conseqüência, que não existe, no Município, patrimônio natural florestal digno de registro. Para minimização do problema, devem ser desenvolvidos trabalhos que objetivem a recuperação de áreas críticas, principalmente aquelas situadas ao longo da rede hidrográfica.

## 2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município caracteriza-se por apresentar uma altimetria de cotas baixas e de variação inexpressiva, sendo a altitude, na sede municipal, em torno de 45 metros, enquanto que as partes mais elevadas chegam a atingir 57 metros.

## 2.7 GEOLOGIA E RELEVO

A estrutura geológica do Município é comum a todas as áreas da microrregião de Belém, representada por sedimentos terciários da Formação Barreiras, constituído por arenitos, siltitos e argilitos, e pelos sedimentos inconsolidados do Quaternário Subatual e Recente.

A pobreza das formas de relevo coincide com a simplicidade da estruturação geológica, onde a paisagem apresenta níveis de baixos tabuleiros aplainados, terraços e várzeas.

Morfoestruturalmente, seu relevo faz parte do Planalto Rebaixado da Amazônia. (Baixo Amazonas).

## 2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia, do município de Benevides o rio mais importante é o Guamá, que limita ao Sul com Acará e Bujaru; o rio Guajará, seu afluente pela margem direita, é o limite natural, a Sudeste, com Santa Isabel do Pará e o igarapé Oribóquina, também, afluente pela margem direita, faz limite parcial com Ananindeua, a Sudoeste. A Oeste encontra-se o rio Benfica e o furo do Mutum, que fazem limite com Ananindeua, e recebem diversos furos e igarapés, tais como: furo da Fumaça, do Rocha, Sirituba e os igarapés Mutuí, Itapepucu, Tucunarequara, Maritubinha e outros. A Noroeste, fazendo limite com Belém, encontra-se o furo de Mosqueiro ou das Marinhas que recebe rios, como: rio Paricatuba, Santa Bárbara, Araci e o tauá, este último limitando o Município ao Norte com Santo Antônio do Tauá.

## 2.9 CLIMA

O clima do município de Benevides é megatérmico úmido, temperatura elevada durante todo o ano com média de 26° C e pequena amplitude térmica, como em toda a região Nordeste do Pará. Os meses mais quentes, são os de setembro a dezembro, sendo, que nessa época, a média das máximas vai acima de 32°C. Com regime pluviométrico elevado, chega a ultrapassar, normalmente, os 2.500 mm/ano. As chuvas não se distribuem, igualmente, por todo o ano e apresenta maior incidência de janeiro a junho, enquanto o período mais quente coincide com o menos chuvoso. A umidade relativa do ar gira em torno de 85%.



### 3 DADOS ESTATÍSTICOS

#### 3.1 DEMOGRAFIA

##### 3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1980/91/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade (Hab./Km <sup>2</sup> )
1980	22.321	195,00	114,47
1991	68.465	195,00	351,10
1996	28.130	177,70	158,30
1997 <sup>(1)</sup>	30.254	177,70	170,25
1998 <sup>(1)</sup>	32.043	177,70	180,32
1999 <sup>(1)</sup>	33.834	177,70	190,40
2000	35.546	176,90	200,03
2001 <sup>(1)</sup>	37.025	176,90	209,30
2002 <sup>(1)</sup>	38.458	176,90	217,40
2003 <sup>(1)</sup>	39.809	176,90	225,04
2004 <sup>(1)</sup>	42.874	176,90	242,36
2005 <sup>(1)</sup>	44.216	176,90	249,95
2006 <sup>(1)</sup>	45.774	176,90	258,76
2007	43.282	176,90	244,67
2008 <sup>(1)</sup>	45.616	176,90	257,86
2009 <sup>(1)</sup>	46.611	176,90	263,49
2010 <sup>(1)</sup>	51.104	176,90	288,89

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) População Estimada.

##### 3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1980	6.665	15.656
1991	8.361	60.104
1996	2.918	25.212
2000	20.912	14.634
2007	25.078	18.204

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.3 População por Sexo 1980/1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1980	11.559	10.762
1991	34.529	33.939
1996	14.075	14.055
2000	17.790	17.756
2007	21.118	21.254

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

##### 3.1.4 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	107,41	101,73	100,14	100,19	99,36
Taxa de Urbanização	29,86	12,21	10,37	58,83	57,94
Razão de Dependência	104,52	81,70	71,09	...	...
Índice de Envelhecimento	6,75	7,49	8,89	...	...
Taxa de Incremento Geométrica	...	10,73	-16,30	6,02	2,49

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	28.130	6.192	4,54
2000	35.546	8.049	4,42
2007	43.282	13.159	3,29

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			<b>8.049</b>	-
<b>Coleta de Lixo</b>	2.337	16,96	5.637	70,03
Iluminação Elétrica	12.381	89,98	7.916	98,35
<b>Linha Telefônica Instalada</b>	339	2,46	576	7,16
<b>Forno Microondas</b>	-	-	196	2,44
<b>Geladeira ou Freezer</b>	10.088	73,31	5.876	73,00
<b>Máquina de Lavar Roupas</b>	244	1,77	1.151	14,30
<b>Aparelho de Ar Condicionado</b>	-	-	268	3,33
<b>Rádio</b>	9.509	69,11	6.111	75,92
<b>Televisão</b>	7.975	57,96	7.023	87,25
Videocassete	-	-	1.325	16,46
<b>Microcomputador</b>	-	-	160	1,99
<b>Automóvel Uso Particular</b>	357	2,59	569	7,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
<b>Cor ou Raça</b>				
Branca	10.163	14,84	8.589	24,16
Preta	1.368	2,00	3.350	9,42
Amarela	243	0,35	124	0,35
Parda	56.077	81,91	23.317	65,60
Indígena	293	0,43	49	0,14
Sem Declaração	-	-	116	0,33
<b>Religião (1)</b>				
Católica apostólica romana	54.432	79,50	24.063	67,70
Evangélicas	8.617	12,59	8.616	24,24
Espírita	-	-	100	0,28
Umbanda e Candomblé	32	0,05	40	0,11
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	16	0,02	10	0,03
Outras Religiosidades	18	0,03	416	1,17
Sem Religião	2.264	3,31	2.153	6,06
Não Determinadas	211	0,31	78	0,22
<b>Estado Civil</b>				
Casado(a)	6.132	12,48	6.889	25,75
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	59	0,12	123	0,46
Divorciado(a)	-	-	266	0,99
Viúvo(a)	1.168	2,38	623	2,33
Solteiro(a)	22.807	46,41	18.853	70,47
<b>Anos de Estudos(2)</b>				
Sem Instrução e menos de 1 ano	8.822	17,95	1.947	7,28
1 a 3 anos	15.241	31,01	7.185	26,85
4 a 7 anos	17.235	35,07	9.657	36,09
8 a 10 anos	5.059	10,29	4.247	15,87
11 a 14 anos	2.530	5,15	3.254	12,16
15 anos ou mais	186	0,38	230	0,86
Não determinados	70	0,14	234	0,87
<b>Tipo de Deficiência (3 e 4)</b>				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.013	16,92
Deficiência mental permanente	-	-	366	1,03
<b>Deficiência Física</b>			<b>296</b>	<b>0,83</b>
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	106	35,81
Falta de membro ou de parte dele(5)	-	-	190	64,19
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	4.781	13,45
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	990	2,79
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.421	4,00
Nenhuma destas deficiências(6)	-	-	29.255	82,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

**3.1.8 Indicadores De População de 10 Ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000**

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	49.141	26.755
População Economicamente Ativa – PEA	20.305	13.345
População Ocupada – POC	17.513	10.245
Taxa de Atividade	41,32	49,88
Taxa de Desocupação	13,75	23,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

**3.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000**

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	<b>10.245</b>	-
<b>Até 1</b>	3.238	31,61
<b>Mais de 1 a 2</b>	3.475	33,92
<b>Mais de 2 a 3</b>	1.403	13,69
<b>Mais de 3 a 5</b>	1.105	10,79
<b>Mais de 5 a 10</b>	509	4,97
<b>Mais de 10 a 20</b>	134	1,31
<b>Mais de 20</b>	140	1,37
<b>Sem rendimento<sup>(2)</sup></b>	243	2,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00;

(2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

**3.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000**

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
<b>Total POC</b>			<b>10.245</b>	-
Empregados	11.675	66,66	7.485	73,06
Com carteira de trabalho assinada <sup>(1)</sup>	-	-	2.893	38,65
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.142	15,26
Outros sem carteira de trabalho assinada <sup>(2)</sup>	-	-	3.450	46,09
Empregadores	307	1,75	71	0,69
Conta própria	5.425	30,98	2.456	23,97
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	106	0,61	178	1,74
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	55	0,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

### 3.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	13.749	78,51	924	9,02
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	2.249	12,84	1.264	12,34
Construção	1.972	11,26	1.279	12,48
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.455	14,20
Alojamento e alimentação	-	-	409	3,99
Transporte, armazenagem e comunicação.	1.182	6,75	561	5,48
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	436	4,26
Administração pública, defesa e seguridade social.	947	5,41	661	6,45
Educação	-	-	692	6,75
Saúde e serviços sociais.	-	-	221	2,16
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	230	2,24
Serviços domésticos.	-	-	1.781	17,38
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	332	3,24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	<b>1.214</b>	-
<b>Menos de 1 ano</b>	90	7,41
1 a 2 anos	385	31,71
<b>3 a 5 anos</b>	233	19,19
<b>6 a 9 anos</b>	506	41,68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2 SAÚDE

## 3.2.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>				
Adm.Dir.Saúde	224	231	234	282
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	28
Empr.Privada	26	24	30	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>				
Federal	-	-	-	-
Estadual	23	23	22	22
Municipal	201	208	212	260
Privada	26	24	30	28

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	10	11	2	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1
Clinica/ambulatório especializado	-	1	1	1
Consultório isolado	2	1	1	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	1	1	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de saúde	1	2	12	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>19</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.2.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	148	142	142	142
Número de Leitos - Ambulatórios	11	8	8	8
Número de Leitos - Urgência	5	15	15	15
Total de leitos	164	165	165	165
Leitos/ Mil Habitantes	3,58	3,79	3,62	3,54

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	1	-	-	56	56	76	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Empresa Privada	1	1	1	1	92	86	89	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	-	56	56	66	...
Municipal	-	-	-	-	-	-	10	...
Privada	1	1	1	1	92	86	89	...

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.5 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	4.863	5.258
1998	4.002	4.881
1999	4.070	5.044
2000	4.665	5.148
2001	4.869	5.112
2002	5.657	5.538
2003	6.115	5.243
2004	5.236	4.001
2005	3.867	2.366
2006	4.337	3.013
2007	5.036	3.581
2008	-	3.145
2009	4.292	2.501

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.6 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Masculino</b>	378	389	394	439	426	475	508	440	447	461	505	497
<b>Feminino</b>	371	404	388	376	414	457	507	396	402	433	424	464
<b>Ignorado</b>	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>749</b>	<b>794</b>	<b>782</b>	<b>815</b>	<b>840</b>	<b>932</b>	<b>1.015</b>	<b>836</b>	<b>849</b>	<b>894</b>	<b>929</b>	<b>961</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.7 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Menos de 500g</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
<b>500 a 999g</b>	-	-	-	-	3	2	6	2	3	7	2	4
<b>1.000 a 1.499g</b>	6	2	3	4	9	6	3	4	9	5	8	5
<b>1.500 a 2.499g</b>	32	55	53	37	58	50	61	46	57	64	58	81
<b>2.500 a 2.999g</b>	135	145	143	155	154	190	211	189	198	213	236	229
<b>3.000 a 3.999g</b>	523	548	534	564	576	628	676	563	522	567	580	601
<b>4.000 e mais</b>	53	44	48	55	40	56	58	32	60	35	45	41
<b>Ignorado</b>	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>749</b>	<b>794</b>	<b>782</b>	<b>815</b>	<b>840</b>	<b>932</b>	<b>1.015</b>	<b>836</b>	<b>849</b>	<b>894</b>	<b>929</b>	<b>961</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.8 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	12	10	14	12	14	16	13	7	17	21	13	13
15 a 19 anos	233	262	255	268	284	292	323	277	270	252	300	271
20 a 24 anos	284	292	303	316	308	346	376	311	315	349	324	355
25 a 29 anos	135	139	118	142	149	168	194	148	171	164	173	192
30 a 34 anos	53	55	61	46	62	70	65	64	50	74	81	93
35 a 39 anos	25	26	20	26	17	29	34	22	23	26	29	31
40 a 44 anos	4	6	6	5	6	10	10	7	3	8	9	5
45 a 49 anos	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>749</b>	<b>794</b>	<b>782</b>	<b>815</b>	<b>840</b>	<b>932</b>	<b>1.015</b>	<b>836</b>	<b>849</b>	<b>894</b>	<b>929</b>	<b>961</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.9 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	23	60	72	52	83	74	94	80	97	100	100	105
Feminino	15	36	50	40	51	46	68	62	63	73	60	80
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>96</b>	<b>122</b>	<b>92</b>	<b>134</b>	<b>120</b>	<b>162</b>	<b>142</b>	<b>160</b>	<b>173</b>	<b>160</b>	<b>185</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.10 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	6	16	26	13	22	16	24	18	18	19	9	11
1 a 4 anos	2	1	4	2	5	1	5	3	4	3	4	1
5 a 9 anos	2	5	2	1	3	2	1	-	-	3	1	1
10 a 14 anos	2	-	2	1	-	5	2	3	1	3	2	-
15 a 19 anos	3	3	4	4	3	5	3	2	4	3	2	6
20 a 29 anos	7	11	9	7	8	9	8	7	8	7	19	20
30 a 39 anos	1	5	6	4	13	6	9	10	13	8	11	12
40 a 49 anos	3	8	6	12	10	14	13	13	12	17	14	13
50 a 59 anos	4	12	7	16	10	11	15	13	25	21	18	14
60 a 69 anos	1	12	17	11	25	19	30	19	25	37	24	29
70 a 79 anos	3	12	21	8	20	16	32	22	24	25	29	28
80 anos e mais	4	9	18	13	15	15	20	32	26	27	27	50
Ignorado	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>96</b>	<b>122</b>	<b>92</b>	<b>134</b>	<b>120</b>	<b>162</b>	<b>142</b>	<b>160</b>	<b>173</b>	<b>160</b>	<b>185</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.2.11 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	1	-	-	-	1	-	-	1	2	1	2	2
Aparelho Circulatório	6	23	19	15	21	21	37	29	39	44	43	48
Aparelho Respiratório	1	10	8	6	13	13	12	13	14	11	12	21
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	5	9	8	5	11	12	9	4
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	13	20	13	7	18	21	15	18	19	19	26	32
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	2	1	4	1	3	2	-	1	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>55</b>	<b>43</b>	<b>29</b>	<b>62</b>	<b>65</b>	<b>75</b>	<b>68</b>	<b>85</b>	<b>88</b>	<b>94</b>	<b>109</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof



## 3.3 EDUCAÇÃO

## 3.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	14	21	-	35
Ensino Fundamental	-	22	21	-	43
Ensino Médio	-	3	-	-	3
1997 Pré-Escolar	-	9	19	-	28
Ensino Fundamental	-	18	18	-	36
Ensino Médio	-	3	-	-	3
1998 Pré-Escolar	-	6	17	1	24
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	2	-	-	2
1999 Pré-Escolar	-	6	18	-	24
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2000 Pré-Escolar	-	7	19	-	26
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001 Pré-Escolar	-	9	18	-	27
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002 Pré-Escolar	-	6	20	1	27
Ensino Fundamental	-	14	18	1	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003 Pré-Escolar	-	3	19	3	25
Ensino Fundamental	-	14	18	1	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004 Pré-Escolar	-	1	21	4	26
Ensino Fundamental	-	14	19	2	35
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005 Pré-Escolar	-	-	22	7	29
Ensino Fundamental	-	13	20	5	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005 Pré-Escolar	-	1	22	5	28
Ensino Fundamental	-	12	20	3	35
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007 Pré-Escolar	-	-	24	5	29
Ensino Fundamental	-	12	22	4	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008 Pré-Escolar	-	-	23	4	27
Ensino Fundamental	-	12	22	3	37
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009 Pré-Escolar	-	-	23	5	28
Ensino Fundamental	-	12	22	4	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2000</b>					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2001</b>					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2002</b>					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2004</b>					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2005</b>					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
<b>2006</b>					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
<b>2007</b>					
Ensino Fundamental	-	8	5	2	15
Ensino Médio	-	4	-	-	4
<b>2008</b>					
Ensino Fundamental	-	8	5	2	15
Ensino Médio	-	4	-	-	4
<b>2009</b>					
Ensino Fundamental	-	4	5	2	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2000</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	1	-	1
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2001</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	1	-	1
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2002</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	2	-	2
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2004</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2005</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2006</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	3	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2007</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	3	-	4
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2008</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	4	3	1	8
<b>Ensino Médio</b>	-	4	-	-	4
<b>2009</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	3	3	2	8
<b>Ensino Médio</b>	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	1.686	1.469	-	3.155
Ensino Fundamental	-	10.838	3.437	-	14.275
Ensino Médio	-	1.044	-	-	1.044
1997 Pré-Escolar	-	801	925	-	1.726
Ensino Fundamental	-	8.395	2.429	-	10.788
Ensino Médio	-	1.202	-	-	1.202
1998 Pré-Escolar	-	418	1.116	97	1.631
Ensino Fundamental	-	5.821	2.735	-	8.556
Ensino Médio	-	825	-	-	825
1999 Pré-Escolar	-	326	1.286	-	1.612
Ensino Fundamental	-	5.454	2.881	-	8.335
Ensino Médio	-	951	-	-	951
2000 Pré-Escolar	-	410	1.256	-	1.666
Ensino Fundamental	-	5.384	3.070	-	8.454
Ensino Médio	-	1.292	-	-	1.292
2001 Pré-Escolar	-	575	863	-	1.438
Ensino Fundamental	-	5.011	3.325	-	8.336
Ensino Médio	-	1.411	-	-	1.411
2002 Pré-Escolar	-	274	1.055	37	1.366
Ensino Fundamental	-	5.171	3.512	74	8.757
Ensino Médio	-	1.792	-	-	1.792
2003 Pré-Escolar	-	116	1.121	288	1.525
Ensino Fundamental	-	5.575	3.691	63	9.329
Ensino Médio	-	2.085	-	-	2.085
2004 Pré-Escolar	-	48	1.337	274	1.659
Ensino Fundamental	-	5.717	3.866	167	9.750
Ensino Médio	-	2.212	-	-	2.212
2005 Pré-Escolar	-	-	1700	410	2.110
Ensino Fundamental	-	5.275	3.898	313	9.486
Ensino Médio	-	2.397	-	-	2.397
2006 Pré-Escolar	-	37	1.570	345	1.952
Ensino Fundamental	-	5.183	3.929	325	9.437
Ensino Médio	-	2.623	-	-	2.623
2007 Pré-Escolar	-	-	1.695	278	1.973
Ensino Fundamental	-	5.611	4.306	315	10.232
Ensino Médio	-	2.970	-	-	2.970
2008 Pré-Escolar	-	-	1.603	264	1.867
Ensino Fundamental	-	5.346	4.752	403	10.501
Ensino Médio	-	3.060	-	-	3.060
2009 Pré-Escolar	-	-	1.401	247	1.648
Ensino Fundamental	-	5.428	5.033	396	10.857
Ensino Médio	-	3.324	-	-	3.324

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
1996	Pré-Escolar	-	55	54	-	109
	Ensino Fundamental	-	340	103	-	443
	Ensino Médio	-	44	-	-	44
1997	Pré-Escolar	-	24	36	-	60
	Ensino Fundamental	-	228	93	-	321
	Ensino Médio	-	61	-	-	61
1998	Pré-Escolar	-	15	37	3	55
	Ensino Fundamental	-	183	87	-	270
	Ensino Médio	-	37	-	-	37
1999	Pré-Escolar	-	10	42	-	52
	Ensino Fundamental	-	182	97	-	279
	Ensino Médio	-	37	-	-	37
2000	Pré-Escolar	-	13	42	-	55
	Ensino Fundamental	-	197	106	-	303
	Ensino Médio	-	47	-	-	47
2001	Pré-Escolar	-	21	28	-	49
	Ensino Fundamental	-	205	106	-	311
	Ensino Médio	-	44	-	-	44
2002	Pré-Escolar	-	10	38	2	50
	Ensino Fundamental	-	213	119	4	336
	Ensino Médio	-	66	-	-	66
2003	Pré-Escolar	-	4	38	13	55
	Ensino Fundamental	-	211	125	4	340
	Ensino Médio	-	62	-	-	62
2004	Pré-Escolar	-	3	48	16	67
	Ensino Fundamental	-	209	124	17	350
	Ensino Médio	-	83	-	-	83
2005	Pré-Escolar	-	-	64	25	89
	Ensino Fundamental	-	183	134	-	317
	Ensino Médio	-	76	-	-	76
2006	Pré-Escolar	-	1	65	18	84
	Ensino Fundamental	-	195	144	19	358
	Ensino Médio	-	74	-	-	74
2007	Pré-Escolar	-	-	64	14	78
	Ensino Fundamental	-	148	163	21	332
	Ensino Médio	-	65	-	-	65
2008	Pré-Escolar	-	-	70	15	85
	Ensino Fundamental	-	162	179	25	366
	Ensino Médio	-	84	-	-	84
2009	Pré-Escolar	-	-	64	15	79
	Ensino Fundamental	-	157	197	29	383
	Ensino Médio	-	71	-	-	71

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

Notas: <sup>1)</sup> O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento<sup>2)</sup> O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série

## 3.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
<b>1999</b>								
Aprovados	-	64,10	77,50	-	-	57,30	-	-
Reprovados	-	11,40	13,20	-	-	2,10	-	-
Evadidos	-	24,50	9,30	-	-	40,60	-	-
<b>2000</b>								
Aprovados	-	50,90	71,40	-	-	57,60	-	-
Reprovados	-	13,40	16,20	-	-	2,60	-	-
Evadidos	-	35,70	12,40	-	-	39,80	-	-
<b>2001</b>								
Aprovados	-	66,80	72,00	-	-	72,40	-	-
Reprovados	-	21,10	18,80	-	-	7,60	-	-
Evadidos	-	12,10	9,20	-	-	20,00	-	-
<b>2002</b>								
Aprovados	-	76,00	76,30	94,80	-	76,60	-	-
Reprovados	-	14,50	17,70	2,60	-	7,80	-	-
Evadidos	-	9,50	6,00	2,60	-	15,60	-	-
<b>2003</b>								
Aprovados	-	72,30	75,00	87,80	-	65,60	-	-
Reprovados	-	15,90	18,40	6,10	-	8,50	-	-
Evadidos	-	11,80	6,60	6,10	-	25,90	-	-
<b>2004</b>								
Aprovados	-	76,20	74,30	60,30	-	69,30	-	-
Reprovados	-	13,10	17,90	38,00	-	9,30	-	-
Evadidos	-	10,70	7,80	1,70	-	21,40	-	-
<b>2005</b>								
Aprovados	-	74,9	72,9	94,7	-	62,5	-	-
Reprovados	-	15,4	19,4	4,3	-	8,7	-	-
Evadidos	-	9,7	7,7	1	-	28,8	-	-
<b>2007</b>								
Aprovados	-	71	74,4	97,1	-	58,1	-	-
Reprovados	-	20,6	20,8	2,9	-	20,2	-	-
Evadidos	-	8,4	4,8	-	-	21,7	-	-
<b>2008</b>								
Aprovados	-	77,5	78,2	84,6	-	55,6	-	-
Reprovados	-	15,8	16,6	5,8	-	15,7	-	-
Evadidos	-	6,7	5,2	9,6	-	28,7	-	-
<b>2009</b>								
Aprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Reprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Evadidos	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4 EMPREGO

## 3.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Indústria de Transformação	17	18	27	36	39	41	40	41	47	55	60
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	1	2	2	4	3	7	5	5	6	6	8
Comércio	48	55	60	69	64	72	81	76	89	98	121
Serviços	17	19	23	32	38	51	48	54	49	56	57
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	21	21	24	23	24	28	29	26	32	37	32
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>118</b>	<b>139</b>	<b>167</b>	<b>171</b>	<b>202</b>	<b>206</b>	<b>205</b>	<b>228</b>	<b>256</b>	<b>281</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.4.2 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Indústria de Transformação	269	330	378	673	696	783	958	1.217	1.513	1.618	1.769
Serviços Indust de Utilidade Pública	12	13	11	9	8	2	2	2	3	5	6
Construção Civil	19	26	24	28	62	81	65	64	62	90	145
Comércio	287	354	468	470	394	549	728	774	924	951	1.023
Serviços	121	144	156	313	303	335	372	464	592	644	757
Administração Pública	728	319	719	801	855	628	1.028	1.131	1.232	1.102	1.089
Agropecuária	162	187	156	184	143	166	325	165	159	182	201
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.598</b>	<b>1.373</b>	<b>1.912</b>	<b>2.478</b>	<b>2.461</b>	<b>2.544</b>	<b>3.478</b>	<b>3.817</b>	<b>4.489</b>	<b>4.592</b>	<b>4.990</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

## 3.5.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
<b>IDH – M</b>	0,427	0,576	0,531	0,711
<b>IDH – M Longevidade</b>	0,515	0,552	0,608	0,664
<b>IDH – M Educação</b>	0,555	0,563	0,641	0,875
<b>IDH – M Renda</b>	0,211	0,614	0,343	0,595

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.6 POLÍTICO ELEITORAL

## 3.6.1 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
<b>1996</b>	52	15.569
<b>1998</b>	54	16.830
<b>2000</b>	58	18.581
<b>2002</b>	62	20.329
<b>2004</b>	...	23.411
<b>2006</b>	...	24.832
<b>2008</b>	54	28.846

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.6.2 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
<b>Masculino</b>	8.188	8.788	9.370	10.077	11.518	12.099	14.050	15.467
<b>Feminino</b>	7.367	8.023	9.199	10.240	11.883	12.713	14.752	14.818
<b>Não Informou</b>	14	14	12	12	8	7	7	7

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof



## 3.7 ENERGIA ELÉTRICA

## 3.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>1995</b>		
Residencial	6.478	8.136.656
Comercial	615	2.505.873
Industrial	20	7.194.618
Outros	...	...
<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>1996</b>		
Residencial	6.270	8.923.861
Comercial	663	2.798.709
Industrial	22	6.485.178
Outros	159	5.397.851
<b>Total</b>	<b>7.114</b>	<b>23.605.599</b>
<b>1997</b>		
Residencial	6.735	9.166.332
Comercial	694	3.299.128
Industrial	23	6.427.438
Outros	175	5.196.148
<b>Total</b>	<b>7.627</b>	<b>24.089.046</b>
<b>1998</b>		
Residencial	4.201	6.505.773
Comercial	484	...
Industrial	13	...
Outros	172	...
<b>Total</b>	<b>4.870</b>	<b>19.931.386</b>
<b>1999</b>		
Residencial	6.017	8.085.504
Comercial	592	3.511.314
Industrial	15	4.644.165
Outros	185	5.034.349
<b>Total</b>	<b>6.809</b>	<b>21.275.732</b>
<b>2000</b>		
Residencial	6.130	8.851.084
Comercial	568	3.744.701
Industrial	21	4.211.940
Outros	191	5.527.267
<b>Total</b>	<b>6.910</b>	<b>22.334.992</b>
<b>2001</b>		
Residencial	6.448	7.834.866
Comercial	619	3.405.304
Industrial	29	3.588.471
Outros	197	4.163.761
<b>Total</b>	<b>7.293</b>	<b>18.992.402</b>
<b>2002</b>		
Residencial	7.537	8.764.896
Comercial	707	3.928.289
Industrial	31	5.218.205
Outros	229	4.584.696
<b>Total</b>	<b>8.504</b>	<b>22.496.086</b>
<b>2003</b>		
Residencial	8.290	10.807.701
Comercial	722	4.402.964
Industrial	30	5.403.169
Outros	239	5.284.429
<b>Total</b>	<b>9.281</b>	<b>25.898.263</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
<b>2004</b>		
Residencial	9.305	10.809.541
Comercial	31	5.607.110
Industrial	757	4.504.173
Outros	271	5.318.578
<b>Total</b>	<b>10.364</b>	<b>26.239.402</b>
<b>2005</b>		
Residencial	10.510	11.850.025
Industrial	30	11.012.850
Comercial	765	5.353.340
Outros	282	5.921.089
<b>Total</b>	<b>11.587</b>	<b>34.137.304</b>
<b>2006</b>		
Residencial	10.887	11.437.230
Comercial	818	5.406.860
Industrial	31	8.791.731
Outros	268	6.045.159
<b>Total</b>	<b>12.004</b>	<b>31.680.980</b>
<b>2007</b>		
Residencial	10.581	11.525.183
Comercial	853	5.729.381
Industrial	35	8.145.072
Outros	494	6.325.451
<b>Total</b>	<b>11.963</b>	<b>31.725.087</b>
<b>2008</b>		
Residencial	10.637	13.578.588
Comercial	857	5.929.410
Industrial	37	27.350.958
Outros	489	7.211.276
<b>Total</b>	<b>12.020</b>	<b>54.070.232</b>
<b>2009</b>		
Residencial	10.507	13.284.178
Comercial	888	6.337.424
Industrial	37	26.839.059
Outros	466	7.523.384
<b>Total</b>	<b>11.898</b>	<b>53.984.045</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8 TRANSPORTE

## 3.8.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ciclomotor	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Motoneta	-	1	4	12	21	33	54	79	99	147	189
Motocicleta	14	26	41	77	126	197	303	408	536	718	952
Automóvel	138	262	277	351	430	562	650	736	859	1.064	1.232
Microônibus	1	8	9	9	6	9	10	10	11	14	24
Ônibus	17	26	32	34	41	44	46	48	71	70	71
Reboque	2	6	7	12	15	22	28	28	38	55	69
Semi-Reboque	2	1	2	4	7	18	38	60	75	101	98
Camioneta	75	116	120	134	143	135	64	78	78	87	111
Caminhão	39	78	89	127	139	160	210	248	286	323	345
Caminhão-Trator	-	4	5	9	13	13	32	35	47	67	79
Caminhonete	-	1	12	20	37	57	156	176	198	193	223
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	9
<b>TOTAL</b>	<b>288</b>	<b>530</b>	<b>599</b>	<b>790</b>	<b>979</b>	<b>1.251</b>	<b>1.592</b>	<b>1.907</b>	<b>2.303</b>	<b>2.848</b>	<b>3.404</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

## 3.8.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	162	129	291
1999	383	48	431
2000	510	89	599
2001	645	145	790
2002	802	177	979
2003	1.012	239	1.251
2004	1.288	304	1.592
2005	1.564	343	1.907
2006	1.819	484	2.303
2007	2.266	582	2.848
2008	2.576	828	3.404

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.8.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	...	...	274
1999	...	...	286
2000	299	46	345
2001	448	62	510
2002	442	84	526
2003	479	81	560
2004	1.717	273	1.990
2005	406	92	498
2006	534	83	345
2007	...	...	2.822
2008	...	...	3.249

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

## 3.9.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	116.965	15.582	132.547
2003	127.644	16.236	143.880
2004	146.352	16.240	162.592
2005	192.887	20.644	213.531
2006	280.619	45.276	325.895
2007	401.434	85.822	487.256

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	7.531	25.398	84.036	116.965
2003	11.447	23.015	93.182	127.644
2004	7.504	31.401	107.447	146.352
2005	11.680	66.761	114.447	192.887
2006	10.612	158.367	111.640	280.619
2007	8.543	249.016	143.875	401.434

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.9.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	132.547	0,52	26	3.354	28
2003	143.880	0,48	30	3.502	34
2004	162.592	0,46	29	3.792	35
2005	213.531	0,55	24	4.829	26
2006	325.895	0,73	17	7.120	16
2007	487.256	0,98	15	11.258	8

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10 AGRICULTURA

## 3.10.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	1	1	-	-	20	20	-	-	4	0	-
Arroz (em casca)	-	-	2	5	-	-	2	5	-	-	0	1
Cana-de-Açúcar	3	7	7	5	36	84	84	60	3	12	9	7
Feijão (em grão)	5	8	8	-	3	5	5	-	1	3	3	-
Mandioca	100	100	130	150	800	1.300	1.500	1.500	112	52	60	60
Melancia (mil frutos)	-	-	3	3	-	-	12	12	-	-	3	4
Milho (em grão)	2	2	3	4	2	2	3	4	0	0	0	1

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001/2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	2001	2007	2008	2009	2001	2007	2008	2009	2001	2007	2008	2009
Abacaxi (mil frutos)	2	-	-	-	40	-	-	-	20	-	-	-
Arroz (em casca)	5	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-
Cana-de-Açúcar	5	-	-	-	60	-	-	-	9	-	-	-
Mandioca	25	8	-	-	250	140	-	-	10	21	-	-
Milho (em grão)	15	-	-	-	15	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.10.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana <sup>(2)</sup>	-	10	25	117	-	10	25	117	-	20	50	94
Cacau (em amêndoa) <sup>(1)</sup>	-	49	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-
Café (em coco) <sup>(1)</sup>	2	-	5	5	2	-	5	5	1	-	5	5
Coco-da-Baia	-	93	93	93	-	670	670	670	-	167	167	168
Laranja	46	52	52	52	3.832	4.332	4.332	540	76	86	86	46
Limão	-	-	6	5	-	-	660	540	-	-	6	5
Mamão	30	30	30	30	1.050	1.050	1.050	1.050	210	210	210	105
Maracujá	-	2	2	3	-	90	90	88	-	27	15	12

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof  
(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

## 3.10.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001/2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	2001 <sup>(2)</sup>	2007	2008	2009	2001	2007	2008	2009	2001	2007	2008	2009
Banana	117	-	-	-	1.170	-	-	-	304	-	-	-
Café (em coco)	5	-	-	-	5	-	-	-	5	-	-	-
Coco-da-Baia(mil frutos)	93	-	-	-	670	-	-	-	168	-	-	-
Laranja	52	-	-	-	540	-	-	-	46	-	-	-
Limão	6	2	-	-	54	20	-	-	3	2	-	-
Mamão	30	-	-	-	450	-	-	-	90	-	-	-
Maracujá	3	-	-	-	11	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof  
Nota <sup>(1)</sup>: A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).  
Nota <sup>(2)</sup>: A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

## 3.11 PECUÁRIA

## 3.11.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bovinos	4.800	4.640	4.732	4.855	5.100	5.543
Suínos	16.486	5.656	5.996	6.455	6.480	6.777
Bubalinos	300	150	45	49	55	62
Equinos	420	420	390	413	450	453
Asinino	35	35	15	17	20	23
Muare	54	54	25	28	35	37
Ovinos	550	450	405	475	250	256
Coelhos	20	15	100	113	-	-
Caprinos	290	290	203	226	148	152
Galinhas	171.420	178.380	189.082	193.682	213.410	216.354
Codornas	1	-	972	993	1.100	1.254
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	448.850	480.820	517.362	535.849	536.960	625.197
Vacas Ordenhadas	840	840	890	1.050	1.100	1.165

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bovinos	4.950	2.947	2.758	2.800	2.036	2.100	2.400
Suínos	6.958	5.582	5.640	5.850	6.208	6.700	7.320
Bubalinos	75	65	70	75	-	-	-
Equinos	385	375	380	390	410	460	440
Asinino	19	21	25	30	31	42	40
Muare	54	52	55	60	65	35	30
Ovinos	75	48	60	70	497	540	560
Caprinos	86	91	100	110	747	820	840
Galinhas	225.408	214.197	250.000	160.000	64.000	68.000	69.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	646.802	716.224	800.000	850.000	763.000	780.000	796.000
Codornas	1.385	1.524	1.600	1.700	-	-	-
Vacas Ordenhadas	584	416	380	400	240	250	240

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Leite de Vaca (Mil litros)	605	605	627	741	242	242	376	667
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	131	1.641	1.465	1.630	105	1.313	1.318	2.934
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	1	-	...	22	0	-	...	17

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (Mil litros)	776	836	315	218	205	220	388	502	158	...	...	88
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	1.633	1.654	1.795	1.705	1.988	1.280	1.959	3.970	3.232	...	...	2.048
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	24	26	28	31	32	34	29	21	33	...	...	54
Mel de Abelha	-	-	-	-	-	250	200	-	-	-	...	3

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	130	132	173	58	66	130
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	525	530	863	1.155	1.272	2.329
<b>Mel de Abelha</b>	300	350	400	3	4	5

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 3.12 EXTRAÇÃO VEGETAL

#### 3.12.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>ALIMENTÍCIOS</b>								
Açaí (fruto)	46	62	60	21	15	25	30	8
Palmito	36	10	9	5	7	2	3	2
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	158	196	106	78	48	59	37	31
Lenha (m <sup>3</sup> )	42.624	52.940	16.320	8.730	128	159	82	48
Madeira em Tora (m <sup>3</sup> )	8.000	-	-	-	176	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS  
Elaboração: Idesp/Sepof

#### 3.12.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>ALIMENTÍCIOS</b>												
Açaí (fruto)	26	28	28	24	40	48	26	33	33	11	22	48
Palmito	1	...	-	-	-	-	1	...	-	-	-	-
<b>MADEIRAS</b>												
Carvão Vegetal	82	87	87	82	90	80	37	45	45	53	59	56
Lenha (m <sup>3</sup> )	9.418	8.416	8.416	5.486	6.000	5.000	94	59	59	47	60	65

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

#### 3.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>ALIMENTÍCIOS</b>						
Açaí (fruto)	54	62	72	59	74	94
Palmito			2			2
<b>MADEIRAS</b>						
Carvão Vegetal	86	90	108	69	90	108
Lenha (m <sup>3</sup> )	6.000	5.000	6.000	81	70	90

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13 FINANÇAS PÚBLICAS

## 3.13.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
<b>Receita Corrente</b>	7.387.914,68	9.270.915,80	13.069.512,48	12.457.299,11	-
<b>Receita Tributária</b>	173.484,05	244.524,19	407.152,49	448.516,58	-
<b>Impostos</b>	134.115,08	192.514,26	359.737,31	392.511,56	-
<i>IPTU</i>	43.245,86	93.842,53	83.743,84	115.763,47	-
<i>ISS</i>	71.541,68	84.928,22	211.383,46	196.728,22	-
<i>ITBI</i>	19.327,54	13.743,51	18.548,46	29.057,66	-
<i>IRRF</i>	-	-	46.061,55	50.962,21	-
<b>Taxas</b>	39.368,97	52.009,93	47.415,18	56.005,02	-
<b>Outras Receitas Próprias</b>	68.770	96.749	230.026,26	274.036,65	-
<b>Receitas Transferidas</b>	7.145.660,69	8.929.642,68	12.432.333,73	11.734.745,88	-

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.2 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Receita Corrente</b>	19.134.113,61	-	-	-	38.940.800,72
<b>Receita Tributária</b>	931.258,24	-	-	-	1.661.619,16
<b>Impostos</b>	837.052,40	-	-	-	1.480.253,00
<i>IPTU</i>	145.466,73	-	-	-	228.781,09
<i>ISSQN(1)</i>	517.739,39	-	-	-	998.178,01
<i>ITBI</i>	28.721,91	-	-	-	79.065,89
<i>IRRF</i>	145.124,37	-	-	-	174.228,01
<b>Taxas</b>	94.205,84	-	-	-	181.366,16
<b>Outras Receitas Próprias</b>	754.602,51	-	-	-	863.401,96
<b>Receitas Transferidas</b>	17.448.252,86	-	-	-	36.415.779,60

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.13.3 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
<b>1997</b>	1.340.660,52	2.870.904,56	152.727,00	302.754,00	27.080,26	4.694.126,34
<b>1998</b>	1.370.347,36	3.498.207,51	141.005,79	761.478,00	42.722,88	5.813.761,54
<b>1999</b>	1.354.168,28	3.884.261,46	117.303,75	882.213,41	46.717,24	6.284.664,14
<b>2000</b>	780.623,00	3.207.579,00	59.754,00	1.225.579,00	46.591,00	5.320.126,00
<b>2001</b>	1.052.840,62	3.737.311,98	70.981,95	1.138.079,91	60.451,78	6.059.666,24
<b>2002</b>	1.425.099,80	4.568.685,95	74.700,20	1.412.251,25	88.010,49	7.568.747,69
<b>2003</b>	1.587.347,58	4.808.448,70	55.781,15	1.656.370,92	98.216,40	8.206.164,75
<b>2004</b>	1.945.830,09	5.156.202,88	64.960,54	1.738.623,12	147.863,48	9.053.480,11
<b>2005</b>	2.606.725,62	6.211.102,33	83.017,52	2.502.300,19	221.212,82	11.624.358,48
<b>2006</b>	2.869.117,98	7.275.210,74	102.085,38	2.811.770,52	276.628,83	13.334.813,45
<b>2007</b>	3.362.154,81	8.185.355,83	123.721,61	4.303.538,05	302.840,61	16.277.610,91
<b>2008</b>	5.737.752,78	9.717.151,64	192.040,80	6.628.985,10	924.039,52	23.199.969,84
<b>2009</b>	6.441.986,49	10.047.034,33	184.667,36	8.198.076,55	1.125.721,31	25.997.486,04

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC/STN

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF



## 3.13.4 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2000	2001	2002	2003
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	-	-	-	-
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	7.013.107,63	7.340.309,76	6.696.412,88	8.124.365,83
Comércio Varejista	233.431,06	264.171,57	229.745,34	191.466,25
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	534.090,60	804.090,32	1.092.752,67	1.682.119,79
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	1.308.309,25	1.419.760,29	1.490.411,69	1.052.099,41
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	58.440,88	60.178,66	241.318,97	333.601,20
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	39.698,74	36.327,23	104.805,91	208.567,64
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	22.067,60	52.079,61	17.090,11	17.964,62
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	34.428,56	29.279,17	131.549,23	232.789,71
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	574.421,72	487.490,00	624.908,19	684.276,53
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	252.874,19	567.662,82	727.808,56	578.684,37
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	114,93	676,14	82.308,61	79.361,11
<b>TOTAL</b>	<b>10.070.985,16</b>	<b>11.062.025,58</b>	<b>11.439.112,15</b>	<b>13.185.296,46</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
 Elaboração: Idesp/Sepof

## 3.13.5 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007

(Valores Nominais (R\$))

Divisão CNAE	2004	2005	2006	2007
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	-	-	-	10.115,63
Alimentação	-	-	-	55.362,31
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	369,04
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veic. Automotores e Motocicletas	-	-	-	50.303,73
Comércio p/Atacado, exceto Veic. Automotores e Motocicletas	8.055.751,65	9.029.689,24	6.657.474,92	6.410.675,45
Comércio Varejista	396.626,14	547.834,77	489.290,69	583.120,52
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1.933.663,15	2.412.034,29	2.558.536,32	2.623.992,36
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	586.754,50
Fabricação de Bebidas	1.034.388,67	12.378.095,89	33.245.563,70	53.332.965,49
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	1.278,80
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	326.485,41	414.559,01	536.194,80	534.114,50
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	3.105,05
Fabricação de Produtos de Madeira	376.231,40	740.558,20	767.589,87	753.629,51
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	123,48
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	133.691,04	345.938,21	186.932,77	35.826,38
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	419.167,03	736.135,07	1.380.304,82	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	20.321,41
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	504.704,27
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	708.144,48	954.081,48	1.494.188,20	833.288,26
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	517,69
Telecomunicações	642.681,30	843.054,47	1.170.631,13	1.413.279,26
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	92.139,19	105.750,05	252.608,79	368.716,09
<b>TOTAL</b>	<b>14.118.969,46</b>	<b>28.507.730,68</b>	<b>48.739.316,01</b>	<b>69.949.537,32</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
Elaboração: Idesp/Sepof

**3.13.6 Arrecadação Federal 1995-2008****(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	223.854,00	93.094,00	15.830,00	-	4.308,00	638.352,00	975.438,00
1996	208.081,00	185.665,00	8.385,00	171.487,00	7.352,00	1.410.107,00	1.991.077,00
1997	174.879,00	17.313,00	278,00	108.757,00	15.481,00	622.736,00	939.444,00
1998	119.555,00	85.812,00	-	96.805,00	12.040,00	600.225,00	914.437,00
1999	135.656,00	16.576,00	-	137.830,00	11.946,00	660.834,00	962.842,00
2000	197.039,00	44.463,00	-	94.245,00	5.214,00	454.560,00	795.521,00
2001	263.742,00	57.483,00	-	130.451,00	6.618,00	711.092,00	1.169.386,00
2002	239.985,00	55.300,00	-	183.960,00	3.470,00	1.297.248,00	1.779.963,00
2003	241.584,00	48.808,00	-	187.149,00	13.335,00	1.563.120,00	2.053.996,00
2004	525.441,00	39.383,00	1,00	370.386,00	10.774,00	2.422.616,00	3.368.599,00
2005	952.410,69	108.192,78	2.055,17	400.694,98	11.598,96	7.878.709,93	9.353.662,51
2006	790.525,99	166.717,77	-	433.741,34	10.750,91	24.815.508,59	26.217.244,60
2007	1.291.555,11	190.334,95	0,50	461.636,09	10.840,72	43.674.178,64	45.628.545,01
2008	1.049.177,38	479.307,76	-	551.725,14	16.625,24	44.263.357,38	46.360.192,90

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

**3.14 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS****3.14.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007**  
**(R\$ 1,00)**

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	2.724.250	219.511	359.485	144.861	380.745
1995	2	2.308.098	307.887	629.797	537.869	517.272
1996	2	2.873.956	73.035	379.234	788.443	636.709
1997	2	3.110.645	530.334	1.169.989	250.832	695.283
1998	2	2.232.148	422.686	1.324.809	204.040	739.310
1999	2	1.755.423	419.334	932.132	1.798.109	1.988.419
2000	2	3.086.298	332.227	1.895.771	1.071.838	2.422.572
2001	2	4.679.866	484.769	1.828.604	592.654	2.530.420
2002	2	2.633.527	491.891	2.227.271	1.740.367	3.203.488
2003	2	3.737.262	675.756	3.181.638	1.443.896	3.672.134
2004	2	5.312.654	413.990	4.052.746	942.724	4.154.082
2005	2	6.307.915	1.421.607	7.571.620	2.449.160	4.876.046
2006	2	8.682.188	1.732.368	7.370.788	402.372	4.888.920
2007	2	8.562.735	2.049.794	10.992.975	5.995.544	6.152.947

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

## NOTA TÉCNICA

### Simbologias Adotadas

- ( ... ) – Informações não disponíveis
- ( - ) – O Município não possui a variável destacada
- ( 0 ) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

### Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

### Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

### Energia

– Devido a problemas no Sistema da Rede Celpa, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

### Transporte

– Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação, Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

### Pecuária

– No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

### Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## GLOSSÁRIO

### FISIOGRAFIA

**Ano de Criação** – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

**Gentílico** – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

**Localização Municipal** – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

**Coordenadas Geográficas** – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

**Latitude** – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

**Longitude** – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

**Limite** – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

**Afluentes** – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

**Fuso Horário** – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

**Área Municipal** – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

### DEMOGRAFIA

**População Residente** – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

**Densidade Demográfica** – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

**Distribuição da População por Situação de Domicílios** – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

**Razão de Sexos** – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

**Taxa de Urbanização** – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

**Taxa Geométrica de Incremento Anual** – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[ \sqrt[n]{\frac{P_{(1+n)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$  e  $P_n$  representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e  $n$ , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

**Razão de Dependência** – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

**Índice de Envelhecimento** – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$

Pop. de menos de 15 anos de idade

## SAÚDE

**Centro de Saúde** - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

**Nascidos Vivos** – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

**Mortalidade Geral** – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

**Mortalidade Materna** – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

**Mortalidade Infantil** – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

**Mortalidade Fetal** – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

**Mortalidade Perinatal** – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

**Fecundidade** – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**Doenças Crônicas Degenerativas** – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

## EDUCAÇÃO

**Estabelecimento de Ensino** – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

**Matrícula Inicial** – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

**Pré-Escolar** – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

**Ensino Fundamental** – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

**Ensino Médio** – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

**Função Docente** – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

**Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

**Taxa de Aprovação** – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Reprovação** – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Evasão** – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

## ENERGIA ELÉTRICA

**Residencial** – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

**Comercial** – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

**Industrial** – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

**Outros** – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Economias** – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

**Volume Faturado** – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

## COMUNICAÇÃO

**Terminal Instalado** – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

**Emissora de TV** – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

**TVA** – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.

**MMDS** – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

**Caixa de Coleta** – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

**Vale Postal Nacional:** Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

**Encomenda Normal** – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

**Sedex** - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

**Caixas Postais** – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

**Objetos Simples recebidos** – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

**Reembolso Postal** – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

**Telegrama Fonado** – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

**Porte Pago** – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação 'PORTE PAGO', no regime nacional ou 'PORTPYÉ', no internacional.

## TRANSPORTE

**Granéis Líquidos** – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

**Granéis Sólidos** – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

**Navegação de Cabotagem** – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

**Navegação de Longo Curso** – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

## AGROPECUÁRIA

**Culturas Temporárias** – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

**Culturas Permanentes** – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

**Área Colhida** – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.



**Produção Agrícola** – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

**Valor da Produção** – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

**Unidade Armazenadora** – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

**Estabelecimento** – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

**Armazém Convencional** – Unidade armazenadora de piso plano, de comportamentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

**Armazém Estrutural** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Inflável** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Graneleiro** – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

**Armazém Granelizado** – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

**Silo** – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

**Capacidade Útil** – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

**Produção da Extração Vegetal e Silvicultura** – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

**Extração Mineral e Metálica** – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

## TURISMO

**Estabelecimentos de Hospedagem** – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

**Hotéis Cadastrados** – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

## **FINANÇAS PÚBLICAS**

**Receita Tributária** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

**Receita Própria** – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

**Transferências Constitucionais** – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

**Arrecadação Estadual** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

**Arrecadação Federal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

**Arrecadação Municipal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

## **INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

**Programa de Crédito Produtivo** – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

**PRONAF** – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

**Projetos CONDEL/SUDAM** – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

**PEP** – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

**FDE** – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

## **INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**

**Operação de Crédito** – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO

Rua Municipalidade, 1461

CEP: 66.050-350

Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628

E-mail: [tarcisio@idesp.pa.gov.br](mailto:tarcisio@idesp.pa.gov.br)

E-mail: [geovana.pires@idesp.pa.gov.br](mailto:geovana.pires@idesp.pa.gov.br)

Home page: [www.idesp.pa.gov.br](http://www.idesp.pa.gov.br)